



ARQUIPÉLAGO DOS ALCATRAZES: UM MODELO PARA MONITORAMENTO DE BIODIVERSIDADE

Marli Penteado

Analista Ambiental ICMBio/MMA - Estação Ecológica Tupinambás / ICMBio / MMA

O Arquipélago dos Alcatrazes tem parte de suas formações inseridas nos limites da Estação Ecológica - ESEC Tupinambás, Unidade de Conservação Marinha Federal de Proteção Integral, criada em 20 de julho de 1987 pelo Decreto Federal nº 94.656. No entanto, o entorno imediato da ESEC Tupinambás engloba todas as formações do arquipélago, incluindo a área marinha envoltória.

Como previsto no SNUC, a ESEC Tupinambás possui restrições relativas à visitação pública e tem como objetivo básico a preservação da natureza, pesquisas científicas e desenvolvimento de educação ambiental.

Como todos os ambientes insulares, a vegetação terrestre é caracterizada por comunidades pequenas, isoladas do continente, fragmentadas e interdependentes, com pequenas populações. As principais fisionomias encontradas, especialmente na Ilha dos Alcatrazes, são os costões rochosos, formações rupestres, mata de mirtáceas, mata com predomínio de palmeiras e mata densa de encosta. Essas características da vegetação são refletidas na fauna, que apresenta espécies restritas a determinados ambientes, com populações reduzidas e exclusivas do arquipélago. No ambiente marinho, onde o isolamento não é tão acentuado, várias pesquisas têm apontado espécies novas, espécies ameaçadas e registros de novas ocorrências no Brasil.

É indiscutível a importância biológica, geológica e evolutiva do arquipélago dos Alcatrazes e em particular da ilha principal, que apresenta alto grau de endemismo, é a terceira em riqueza biológica da América do Sul e é considerada área de “Extrema Importância Biológica e prioridade de ação “Extremamente Alta” no documento das Áreas e Ações Prioritárias para Conservação Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade (Portaria MMA nº 09/2007).

O Arquipélago dos Alcatrazes, com origem geológica comum com a Serra do Mar, representa um laboratório natural insular com registros genéticos deste ecossistema e testemunhos de processos evolutivos decorrentes do isolamento geográfico e das peculiaridades dos ambientes terrestres e marinhos. Inclui-se também, nesse laboratório natural, os estudos de impactos ambientais, sendo um dos impactos mais evidentes aqueles provocados pelas atividades de exercícios de tiro pela Marinha do Brasil (MB) desde 1982, quando a Secretaria de Patrimônio da União repassou o domínio da área à MB. As bombas de material inerte (acordo Ibama e Marinha do Brasil) são disparadas em alvos pintados nas encostas rochosas do saco do funil, localizado na porção nordeste da Ilha dos Alcatrazes.

As pesquisas desenvolvidas no arquipélago datam de 1911, com um levantamento completo do meio biótico realizado em 1920 pelo Museu de Zoologia da USP e retomado em 1948 pelo Instituto Butantan. Ambientalistas e Pesquisadores do Projeto Alcatrazes desenvolveram estudos desde 1989 até 2002, tendo realizado várias expedições científicas que agregaram instituições e divulgaram o conhecimento produzido. O Arquipélago constitui a maior maternidade de aves marinhas do sudeste brasileiro, abrigando a maior colônia de fragatas *Fregata magnificens* do Atlântico, enorme população de atobás *Sula leucogaster* e duas espécies de trinta-réis, *Sterna maxima* e *S. hirundinacea*, ameaçadas de extinção. Dentre as 23 espécies endêmicas, ameaçadas no estado, estão a jararaca-de-Alcatrazes, *Bothrops alcatraz*, a perereca de Alcatrazes, *Scinax alcatraz* e rainha-do-abismo *Sinningia insularis*.

À partir de 2007, a ESEC Tupinambás vem agregando pesquisadores de ambientes marinhos e terrestres para pesquisas integradas, com o objetivo de realizar o monitoramento ambiental em diversos níveis e o delineamento de pesquisas que integrem os vários táxons e estádios do ciclo de vida em ambientes terrestres e aquáticos, com áreas amostrais comuns (grade de trilhas e parcelas) (Magnusson *et al.*,

2005). As perspectivas de obtenção de dados abióticos e meteorológicos para dar suporte às diversas atividades de pesquisa também é uma das prioridades do Termo de Referência para elaboração do Plano de Manejo. No nível de políticas públicas, a fundamentação para proposta de criação de um Parque Nacional Marinho, abrangendo todo o arquipélago é o desafio que integra todos os esforços de pesquisas e de propostas de estudos integrados.